

CLUB REPUBLICANO: Orgão do Club Republicano
Recreativo. Paranaguá, a.2, n.6, 3 de maio de
1902

B1 do MP - DOCUMENTAÇÃO PARANAENSE

Cópia xerox do exemplar existente na Hemeroteca
do Prof.Osvaldo.Piloto

BX XR 2



CLUB REPUBLICANO

Publicação
MENSAL

Órgão do Club Republicano Recreativo

Director
A. FIGUEIRA

ANNO II

PARANAGUÁ, 3 MAIO DE 1902.

NUM. 6

Directoria do Club Republicano

Presidente—Antonio Luiz Bittencourt
Vice-Presidente—Julio Theodorico Guimarães
1º Secretario—Agostinho Pereira Alves
2º Secretario—João Gomes Raposo
1º Thesouzeiro—João Fernandes Donato
2º Thesouzeiro—Carlos Bender
Orador—Alberico Figueira

3 de Maio

Coube a Portugal a gloria do descobrimento do Brazil e a Pedro Alvares Cabral a notoriedade que o seu nome alcançou, de bravo e affeito marinheiro, que soube, um dia, guindado pela deusa da fortuna, galgar o cimo da montanha venturosa, doando a corôa Portugueza com vastos dominios, em cuja posse conservou-se ella por mais de tres seculos. 402 annos são passados apoz a accidentada travessia por mares nunca d'antes navegados,—annos tantos que en'ação seculos—mas, que se contão por dias fugitivos na vida das nações, e que não foram infructiferos, porque o Brazil tem tido benefico evoluir em todos os ramos do saber humano, nas estancias luminosas do pensamento, de que velhas nacionalidades se orgulhão.

Feitorias calcadas pelos pés dos selvicolas eram essas terras, onde hoje resplendem monumentos, cercados de bellas avenidas, que se tornaram emporios de industrias, offerecendo aos povos do universo doce abrigo na esphera de trabalho, grata recompensa na gradação do esforço.

Admira que os Brasileiros que, na escala da gratidão, collocão-se em postos avançados, não hajam até agora perpetuado no bronze, como se acha disseminada pelas paginas da historia, o vulto do ousado navegante, que em sua presciencia e sabedoria, sonhara com as terras de Santa Cruz, com este imponente continente, á cuja descoberta disputaram-se á primasia tres grandes nações europeas.

N'este conjuncto de esplendores das terras brasileiras, mal vislumbra a mente generosa e alvorçada as largas concepções de porvir.

Quando as alvares altivas do velho mundo pe'erem seus ramos pela força minaz do tempo, ou por effeito de mutabilidades tão em voga em nossos dias, a corrente emigratoria se despenhará para este gigante de forte musculatura.

Aqui virão os desalentados e ambiciosos encontrar filões auriferos, que jazem occultos no seio da terra, immenso territorio esperando o amanhã, a mão possante do agricultor.

E, então, o Brazil—futuro—segreda voz mysteriosa e prophetica—será a arca santa do cosmopolotismo, navegando sobre limpidas aguas, empujada pelo estridor harmonioso, do trabalho, da paz e da confraternidade.

Quem sabe se para esse tempo o vulto que se alcondora pelas folhas dos livros da historia patria, passará a ser, em busto, admirado, pela multidão n'uma praça publica!

Pedro Alvares Cabral bem merece uma estatua! 3 de Maio de 1500 está ahi a lembrar!

ROSARIO CORRÊA

Os anonymos

Occupa actualmente um lugar importantissimo na sociedade em que vivemos, os anonymos.

Ninguem mais se responsabilisa pelo que produz; já é rarissimo ver-se estampado nas columnas de um jornal, o nome de um individuo que responsabilise-se pelo que publica.

Parece-nos ser isto uma molestia incuravel que obriga a proceder dessa forma.

O anonymo é hoje um meio facil de desabafo. O individuo que julga-se offendido por outro, em seus proprios brios de cidadão, não procura vingarse de outra forma, da-se por satisfeito uma vez que pelas columnas pagas de qualquer jornaleco veja uma mofina embora mesmo calumniosa contra o seu aggressor.

Acresce ainda uma circumstancia, é, que, o aggreddido quando não sabe escrever duas palavras paga a um terceiro para satisfazer-lhe a astuta pretensão. Fraco gosto, mas que infelizmente muito se reproduzem.

Onde os anonymos postam-se com todo esmero são nas intrigas, nas coisas miudas, ahi então saliente se admiravelmente.

Em nosso pensar julgamos ser um assassino a pessoa que se utiliza do anonymato para atirar offensas a outrem ; priva o seu contendor do direito da deffesa, e a defesa é um direito sagrado.

E' covarde todo aquelle que não tem a precisa dignidade para responsabilisar-se pelo que publica contra o seu inimigo.

Começa por não ser digno de uma resposta, avilta-se a si proprio, porque conhece a sua inferioridade, sabe que o seu contendor despreza-o, e que se o enfrentase um dia, o affastaria com os saltos das botinas como se fora um reptil nojento, e por isso occulta-se cynicamente com a capa do anonymato.

E como é triste essa convicção...

E' portanto uma cobardia inqualificavel o anonymato, quem o pratica representa o degradante papel de traiçoeiro ; com o mesmo cynismo esperaria o seu desafeiçoado em uma esquina, para cravar-lhe no coração o punhal assassino!

Digno de louvores é todo aquelle que com a responsabilidade do seu nome, affronta o seu contendor sem temer a lucta.

Os que não procedem desta forma, são infames, e vis calumniadores.

Infelizmente poucos comprehendem essa falsa posição, e por isso vemos o anonymato sempre em scena, dando botes de cães hydrophobos nos seus desafectos.

A FIGUEIRA

Carta aberta

A' Alberico Figueira

Com a attenção que merecem-me os vossos escriptos, li no ultimo numero desta revista o bem lançado artigo que publicastes, suggestionado sob a epigrapha—BIBLIOTHECA—augmentando a minha satisfação ao ver que cheio de boa vontade emprehendestes a realisação de tão importante melhoramento.

Incontestavelmente o Club Republicano é uma necessidade no meio social em que vivemos, e é por essa razão poderosa que, felizmente a vossa idéa hade encontrar perfeita solidariedade por parte de todos que sabem avaliar a utilidade de uma bibliotheca, verdadeiro thesoiro de luz, auxiliando-vos na sua realisação.

A mocidade precisa trocar as palestras sem proveito pela leitura aproveitavel e instructiva, por isso, ficae certo, ella estará ao vosso lado, coadiuvando-vos com o seu annoio poderoso e bom-

ção positiva do seu valor extraordinario contra os que pensam de modo contrario.

Os apodos que vos jogarem os descrentes se transformarão em louros; os obices que encontrarees hão de salientar a vossa passagem, provando assim que ante a —União e o Trabalho— as difficuldades desapparecem.

Luctae!

ARNALDO DAMASO

Paranaguá, 1º de Maio de 1902.

21 de Abril

Cento e dez annos são decorridos que o primeiro sonhador da liberdade da nossa patria o immortal Joaquim José da Silva Xavier—Tiradentes—subio ao patibulo donde rolou sua cabeça, em cumprimento á sentença tyramna de um governo despota que procurava soffocar as aspirações de um povo republicano por indole.

Tiradentes, o grande vulto da conspiração mineira, foi decapitado para exemplo do povo, mas esse exemplo veio solidificar as idéas republicanas, cujo resultado foi o mais brilhante possível, raiando com o sol de 15 de Novembro de 1889 a proclamação da Republica Brasileira!

Salve!

O Club Republicano, relembrando os tempos de propaganda, curva-se ante a memoria do immortal Tiradentes. Salve!

O Club Republicano conservou illuminada a frente do seu edificio, como homenagem a data da execução do grande martyr da liberdade.

DESPEDIDA

(Pagina de um diario antigo)

Adeus, minha vida!

O sol somnolentemente dorme nas bandas do Occidente, no seu leito de purpura, e logo que elle desperte e partirei por esse mar indefinido em fóra. Espera-me já offegante e apressado o vapor que ha de levar-me de bôlo em boléo, de balanço em balanço por sobre as ondas azues e marulhosas do Oceano infinito. E' um navio todo negro de cinta branca no cano e de apito rouco e triste como mugido de touro encurralado pelo vaqueiro.

Quando chegarem de além, á tardinha, as brisas marzadas do mar, procura nos seus murmúrios os suspiros e saudade que minh'alma te envia.

Adeus, minha vida!

Um dia, quando o sol despertar expressivo e contente doirando os valles, os montes e as devezas, eu vatarei mais contente que elle, por entre os seus raios de ouro, para junto de ti, e então nunca mais nos separarmos, nunca mais, nunca mais!

Idolatria

I

Como as ondas que vêm e vão depois rugindo
Por sobre a superfície interminável do mar,
Meiga e brava ella vem meu coração nutrido
Com promessas de amor immortredouro, inflado,
Para esquivar e cruel logo após o deixar.

II

Amava-me! Per mim Patria e Lar esquecia,
Olvidava por mim todos os seus deveres...
Não era amor aquillo, era uma idolatria!
Hoje causa-lhe horror!.. São assim as mulheres.

III

Ella é má, deshumana e falsa; um monstro, enfim,
Que sem dó me assassina. Eu amo, mesmo assim!

LUIZ MARIANO

A festa dos Operarios

Com todo brilhantismo correram os festejos
que em commemoração ao dia 1º de Maio, pro-
mou o sympathico «Club dos Operarios».

—Pela manhã, o Club fez distribuir pela ci-
dade uma bem collaborada polyanthéa com o ti-
tulo do dia da sua fundação, «Nove de Janeiro».

As 4 horas da tarde a esplendida banda mu-
sical dos Operarios levando o seu estandarte di-
rigiu-se para o patéo da Matriz onde n'uma
retrait executou as seguintes peças que fazem
parte do seu archivo:

—Marcha, «Cecilia»; Polka, «Gabriella»;
Dobrado, «El Sogno de Primavera»; Dueto,
Opera «Attila»; Marcha de Cadiz, (Duo de los
patos); «Serenata» de Schubert.

—No duetto da Opera «Attila» o sr. João Ra-
poso, regente da banda, tocou admiravelmente
a parte do primeiro bombardino, merecendo por
isso muitos applausos das pessoas que apreciavam
a esplendida *retrait*.

Manda a justiça que se diga que, a correcta
banda musical dos Operarios, já honra muito á
classe musical do nosso Estado, pois, contando
ella com elemento diminuto como sejam: insufici-
ente instrumental e falta mesmo de maior nume-
ro de figuras, si não occupar o primeiro lugar no
Estado, estamos certos que occupará o segundo.

Finda a *retrait* os operarios percorreram al-
gumas ruas da cidade, executando o dobrado «Pa-
trioticos» composição do habil maestro João Ra-
poso.

A noite para terminar as festas houve no re-

ferido Club animado baile que prosseguiu até
altas horas da madrugada.

—Parabens a digna sociedade que cada vez
mais se impõe a sympathia publica.

Alfinetadas...

Muita festa dizem todos
Foi enorme a foguetada,
Mas quando acaba hei de ver
A musica desafinada!...

Smirng

Notas Diversas

Do «Gremio União Caixaerial» recebemos a commu-
nicação de sua installação bem como da sua directoria
elegita composta dos seguintes cidadãos:
Presidente, Joaquim Mariano Ferreira Junior; Secretario,
Dolaricio Corrêa, thesoureiro, Joaquim Neves.
Agradecemos, e fazemos votos pela prosperidade do
«Gremio Caixaerial».

Da *senorita* Maria Joaquina Moreira, digna Secre-
taria da sociedade «Briza da Marinha» recebemos um
perfumoso convite para assistirmos a sessão magna e bai-
le que deve realisar-se hoje nos salões do Club Littera-
rio, anniversario da digna sociedade.

Gratos pela fineza nos faremos representar.

Amanhã haverá um sarau dansante nos salões do
Republicano.

Restabelecido dos incommodos que o fez guardar o
leito por alguns dias vimos o nosso prestimoso socio
benemerito, José G. Lobo.—Saudamol-o.

Regressou de Antonina o nosso illustre consocio
Sr. Amaral e Mello, que veio occupar o cargo de Guar-
da-Mór da nossa Alfandega, em substituição ao Sr. Flo-
rencio Munhoz, que pediu exoneração do referido cargo.

Resignou o cargo de 1º secretario do Club Littera-
rio o nosso intemerato consocio tenente Agostinho Perei-
ra, que exercê em nosso Club o mesmo lugar.

Será executada hoje no baile da «Briza» pela phi-
larmonica da Associação a walsa Saltitante composição
do nosso consocio Sr. Raymundo Nunes

Esteve entre nós o nosso bom consocio Dr. Joaquim
Leite Mendes.—Nossas affectuosas saudações.

Flanando...

Se não houvesse acabado
O cordão lá da capella,
O nosso bom Amaral
Nunca mais voltava della!

Mas afinal sempre veio...
Gordo, bonito e faceiro,
Deixando o tranzito livre
Para qualquer passageiro

Fut

Notas diversas

«Nove de Janeiro»

E' o titulo de uma polyanthéa distribuida pelo correcto Club dos Operarios no dia 1º de Maio, em homenagem a dacta da commemoração ao trabalho.

Traz bons artigos analogos ao dia. Aradecemos.

Pelo annuncio que faz o nosso 1º secretario na secção competente, realizar-se-ha a 11 do corrente um torneio de bilhar neste Club em beneficio da bibliotheca. Sendo para o fim que se destina, esperamos o apoio dos nossos dignos associados.

De passagem para a Capital do Estado vimos nesta cidade o distincto homem de letras, capitão Domingos Nascimento.

Alguns socios do nosso Club, pretendem organizar um quinteto musical para diversão dos nossos associados. —Muito bem, que comece logo.

Da Directoria do «Club União Recreativo», recebemos uma communicação da sua inauguração que terá lugar hoje as 8 horas da noite, em seguida haverá um saráu dansante.

Tambem recebemos um convite do director do Collegio *Santa Cruz* Padre Sebastião Gastaud, para assistirmos hoje a inauguração da aula de artes e officios n'aquelle estabelecimento de instrucção. —Gratos.

Entrou á fazer parte da redacção desta revista o conhecido poeta sr. Luiz Mariano illustre socio benemerito do nosso Club. Não precisamos fazer commentarios das producções deste illustre moço, pois, já são bastante conhecidas dos nossos leitores.

Em Curityba finou-se o major Bento Menezes, filho desta cidade e um dos musicos mais notaveis deste Estado.

Imprensa — A nossa bibliotheca tem sido honrada com a visita dos seguintes collegas: «O Intransigente» vibrante órgão da mocidade republicana que se publica no Rio Grande do Sul, e o «Diario da Tarde», o mais popular órgão do Estado e que se publica na capital.

—Tambem recebemos mais um excellente n. da revista «Gazeta Medica do Paraná», traz bons e scientificos artigos.

A todos os collegas somos immensamente gratos.

Esteve nesta cidade o Sr. Celestino Junior, digno redactor gerente do nosso collega *Diario da Tarde*. Nossos cumprimentos.

Depois d'amanhã 38º anniversario da fundação da Aug.: e Ben.: Loj.: Cap.: Perseverança realizar-se-ha uma sessão magna no templo d' aquella benemerita instituição, bem como será publicada uma polyanthéa com o titulo «Perseverança».

«O Club Republicano», antecipadamente apresenta cordiaes felicitações á benemerita instituição que, tão relevantes serviços tem prestado á humanidade.

Guarda o leito ligeiramente enfermo, o nosso bom e dedicado consocio capitão Manoel Clarício.

Prompto restabelecimento é o que lhe desejamos.

Torneio de Bilhar--Club Republicano

Domingo 11 de Maio as 2 horas da tarde. Inscrição — 5\$000.— Poule 1\$000 Em beneficio da Bibliotheca.

Premio ao 1º vencedor — 10\$000 ao 2º — 5\$000

Primeira Turma—200 pontos

Julio Theodorico

Dacio dos Santos

Joaq.º Barboza Leal

Agostinho Pereira

FISCAL *Augusto Weber*

Segunda Turma—100 pontos

João Gomes Raposo

Manoel Barranco

Joaq.º Soares de Lima

Nicoláu Dacheux

FISCAL—*João Donato*

Terceira Turma—100 pontos

Celestino Borio

Juvenal dos Santos

Ludgero Ribeiro

João da paz

FISCAL—*José Lobo*

Quarta Turma—100 pontos

Antonio Bittencourt

Alberico Figueira

Malvino Marinho

João B. Freceiro Junior

FISCAL—*Polycarpo Pinheiro*

Commissão para venda de poules

Honorio Lisboa

Octavio Branco

Joaquim Amorim

Prescilio Corrêa.

A Directoria do Club conta com a presença dos Srs. socios.

O 1º Secretario,
Agostinho Pereira

Convida-se aos Srs. socios e suas Exms. familias as pessoas que têm cartão permanente para o saráu dansante que realizar-se-ha amanhã nos salões deste Club.

Secretaria em 3—5—902.

Agostinho Pereira
1º Secretario